



CONGREGAÇÃO PARA O CULTO DIVINO
E A DISCIPLINA DOS SACRAMENTOS

Prot. n. 153/20

DECRETO

Em tempo de Covid-19



No tempo difícil que estamos vivendo, devido à pandemia de Covid-19, considerando o caso de impedimento para celebrar a liturgia comunitariamente na igreja, tal como os bispos o têm indicado para os territórios de sua competência, chegaram a esta Congregação consultas relativas às próximas festividades pascais.

1 – Sobre a data da Páscoa. Coração do ano litúrgico, a Páscoa não é uma festa como as outras: celebrada no arco de três dias, o Tríduo Pascal, precedida pela Quaresma e coroada pelo Pentecostes, não pode ser transferida.

2 – A Missa crismal. Avaliando o caso concreto nos diversos países, o Bispo tem a faculdade de a adiar para data posterior.

3 – Indicações para o Tríduo Pascal

Onde a autoridade civil e eclesial impôs restrições, atenda-se ao que se segue em relação ao Tríduo Pascal.

Os Bispos darão indicações, de acordo com a Conferência Episcopal, para que na Igreja Catedral e nas Igrejas paroquiais, mesmo sem a participação dos fiéis, o bispo e os párocos celebrem os mistérios litúrgicos do Tríduo Pascal, avisando os fiéis da hora de início de modo a que se possam unir em oração nas respectivas habitações. Neste caso são uma ajuda os meios de comunicação por telas ao vivo, não gravada.

A Conferência Episcopal e cada Diocese não deixem de oferecer subsídios para ajudar a oração familiar e pessoal.

Na **Quinta-Feira Santa**, nas Igrejas catedrais e paroquiais, na medida da real possibilidade estabelecida por quem de direito, os sacerdotes da paróquia podem concelebrar a Missa na Ceia do Senhor; concede-se a título excepcional a todos os sacerdotes a faculdade de celebrar neste dia, em lugar adequado, a Missa sem o povo. O lava-pés, já facultativo, omite-se. No término da Missa na Ceia do Senhor omite-se a procissão e o Santíssimo Sacramento seja conservado no Sacrário. Os sacerdotes que não tenham a possibilidade de celebrar a Missa, em vez dela rezarão as Vésperas (cf. *Liturgia Horarum*).

Na **Sexta-Feira Santa**, nas igrejas catedrais e paroquiais, na medida da real possibilidade estabelecida por quem de direito, o Bispo / o pároco celebra a Paixão do Senhor. Na oração universal, o Bispo Diocesano terá o cuidado de estabelecer uma intenção especial pelos doentes, pelos defuntos e por aqueles que sofreram alguma perda (cf. *Missal Romano*, pág. 255, n. 12).¹

Domingo de Páscoa. A **Vigília Pascal** celebra-se apenas nas igrejas catedrais e paroquiais, na medida da real possibilidade estabelecida por quem de direito. Para o “Início da vigília ou Lucernário” omite-se o acender do fogo, acende-se o círio e, omitindo a procissão, segue-se o precônio pascal (Exsultet). Segue-se a “Liturgia da Palavra”. Para a “Liturgia batismal”, apenas se renovam as promessas batismais (cf. *Missal Romano*, pág. 288, n. 46). Segue-se a “Liturgia eucarística”.

Aqueles que não podem de modo nenhum unir-se à Vigília Pascal celebrada na igreja, rezam o Ofício de Leituras indicado para o Domingo de Páscoa (cf. *Liturgia Horarum*).

Para os mosteiros, os seminários e as comunidades religiosas, o Bispo diocesano decidirá.

As expressões de piedade popular e as procissões que enriquecem os dias da Semana Santa e do Tríduo Pascal, a juízo do Bispo diocesano poderão ser transferidas para outros dias convenientes, por ex., 14 e 15 de Setembro.

¹ Acréscimos no final deste texto.

De mandato Summi Pontificis pro hoc tantum anno 2020 [Por mandato do Sumo Pontífice apenas para este ano de 2020].

Sede da Congregação para o Culto Divino e a Disciplina dos Sacramentos, 19 de março de 2020, solenidade de São José, Padroeiro da Igreja Universal.

Robert Card. SARAH
Prefeito

+ Arthur ROCHE
Arcebispo Secretário

(TRADUÇÃO PARA O PORTUGUÊS DO BRASIL APROVADA PELA COMISSÃO EPISCOPAL PARA A LITURGIA DA CNBB.)



+ José Antonio Aparecido Tosi Marques
Arcebispo Metropolitano de Fortaleza

Determinações delegadas ao bispo diocesano (Para a Arquidiocese de Fortaleza)

1. Na **Sexta-feira Santa**, **acrescente-se às Preces Universais a seguinte prece:**

XI. Neste tempo de pandemia em todo o mundo

Oremos irmãos e irmãs, a Deus Pai todo poderoso, nesta chaga dolorosa da pandemia viral generalizada, que estamos enfrentando: pelos que estão infectados, pelos doentes, pelos defuntos e por aqueles que sofreram alguma perda; pelos que com generosa solidariedade estão mais diretamente cuidando dos enfermos a risco de suas próprias vidas.

Reza-se em silêncio. Depois o sacerdote diz:

Deus eterno e todo-poderoso, Pai de infinita misericórdia, que ouvi o clamor que Vos sobe de toda a terra, nesta hora de extrema aflição. Senhor da criação e da vida, venha a nós o Vosso socorro debelando este flagelo que se abate sobre todos nós, dando-nos em abundância a luz viva da Fé, a força da Esperança e a ternura da Caridade, o Vosso Amor que renova nossa vida e a comunhão de toda a humanidade. Por Cristo nosso Senhor. **Amém.**

2. **Durante a Semana Santa e Tríduo Pascal** não se realizem atos de piedade em público e procissões (Vias Sacras, Encenações da Paixão, e outras) deixando-as para outra data convenientes, por ex., 14 e 15 de Setembro, em que se celebram a Santa Cruz e Nossa Senhora das Dores.

3. **Os mosteiros, seminários e comunidades religiosas**, deverão adaptar-se às condições das mesmas comunidades dos fieis em seus cuidados de não reunir participantes externos, podendo internamente nas condições requeridas participar em oração das celebrações transmitidas pelos meios de comunicação. **As comunidades clericais que tem os sacerdotes residentes internos** poderão celebrar sem participação de povo e com os devidos cuidados nesta situação exigidos.

Estas Determinações devem ser publicadas em todos os meios de comunicação da Arquidiocese de Fortaleza.

Dadas e passadas, em nossa Câmara Arqueiepiscopal, sob o nosso Sinal e Selo de nossas Armas, aos 23 de Março de 2020.

Chancelaria do Arcebispado

Fls. 032-35 Lv. #11

+ Valdemir Vicente Andrade Santos
Dom Valdemir Vicente Andrade Santos
Chanceler ad hoc

+ José Antonio Aparecido Tosi Marques
+ José Antonio Aparecido Tosi Marques
Arcebispo Metropolitano de Fortaleza